COORDENAÇÃO **LUIS COSTA**
EMAIL **sracores@ordemenfermeiros.pt**

O seu contributo para a saúde...

É necessário envolver os enfermeiros em mais atividades do que apenas a prática clínica

O não investimento nos cuidados de enfermagem acaba por refletir-se na saúde e recuperação dos utentes

ENF. RICARDO JOSÉ BAPTISTA DIAS
HOSPITAL SANTO ESPIRITO DA ILHA TERCEIRA

ENF.ª MARIA MANUELA MARREIROS GOMES DIAS
UNIDADE DE SAÚDE ILHA TERCEIRA







Compreender o valor dos cuidados, de enfermagem implica um entendimento e uma conceção ética que observe a vida como um bem valioso em si.

A cobertura universal de saúde (CUS) é fundamental para a saúde das populações e só se concretiza através da liderança e da riqueza da força de trabalho de Enfermagem, que garante os cuidados de saúde 24 horas por dia, todos os dias do ano. É necessário envolver os enfermeiros em mais atividades do que apenas a prática clínica, nomeadamente na política, na economia e na construção e implementação de reformas a nível local, nacional e global, tendo em conta que a visão de enfermagem vai para além do diagnóstico médico, e identifica as necessidades de saúde do utente numa perspetiva holística (do todo). A CUS é um bom investimento do ponto de vista económico. A OMS estima que, nos países em desenvolvimento, cada dólar investido em saúde tem um retorno em termos de crescimento entre 9 a 20 dólares.

Este mês, Linda Aiken, investigadora norte-americana, apresentou um estudo feito em 14 países europeus, que evidenciaram que contratar mais enfermeiros, permite poupar dinheiro aos Estados e salvar vidas.

Os estudos referidos, revelam que os Hospitais com mais Enfermeiros apresentam menores taxas de mortalidade, infeções, quedas, bem como menos complicações após a alta e maior satisfação dos utentes. Por cada doente que é acrescentado à carga de trabalho do Enfermeiro há um aumento de 7% na mortalidade. O atual contexto económico tem conduzido a uma desqualificação das equipas hospitalares, substituindo enfermeiros por outros profissionais menos qualificados ,estando associado a um aumento da insegurança na prestação de cuidados. Contratar um profissional menos qualificado, em substituição de um enfermeiro, por 25 doentes, está associada a um aumento de 21% da probabilidade de morte nos utentes.

Quando os rácios entre enfermeiros/utentes não permitem prestar todos os cuidados necessários, por consequente escassez de tempo, os enfermeiros fornecem os melhores cuidados possíveis com os recursos disponíveis, mas vêm-se obrigados a deixar algumas atividades por realizar.

Os cuidados omissos estão associados a cuidados de enfermagem com pouca qualidade, ao aumento da mortalidade nos doentes internados, aumento dos erros na medicação, aumento do número de episódios de quedas dos doentes, aumento das infeções hospitalares e aumento do número de úlceras de pressão. O não investimento nos cuidados de enfermagem acaba por refletir-se na saúde e recuperação dos utentes, no aumento dos custos sociais associados e dos custos para o Serviço Nacional e Regional de Saúde.

Também importa relevar, que populações mais saudáveis são mais ativas, participativas e produtivas economicamente.◆

Os estudos revelam que Hospitais com mais Enfermeiros, apresentam menores taxas de mortalidade, infeções, quedas, bem como menos complicações após a alta e maior satisfação dos utentes